



RAC

Relatório de Avaliação do Curso

Mestrado em Intervenção Social

Ano Letivo: 2025-26 - 1º Semestre

Elaboração: Gabinete da Avaliação e Promoção da Qualidade

Data de criação do documento: 2026/05/25

Índice

1. DADOS GLOBAIS	3
1.1. UNIDADE ORGÂNICA	3
1.2. NOME DO CURSO	3
1.3. GRAU CONFERIDO	3
1.4. NÚMERO DE ECTS PARA OBTENÇÃO DO GRAU	3
1.5. DURAÇÃO	3
1.6. PLANO DE ESTUDOS	3
1.7. MODO DE APRENDIZAGEM	3
1.8. REGIME DE FREQUÊNCIA	3
2. CORPO DOCENTE	3
2.1. COORDENADOR/DIRETOR DO CURSO	4
2.2. DOCENTES QUE LECIONAM AS UC DO CURSO	4
3. ESTUDANTES	4
3.1. CARACTERIZAÇÃO	4
3.2. PROVENIÊNCIA	4
3.3. INSCRIÇÕES E REGIME DE ESTUDOS	5
3.4. ESTUDANTES COM O ESTATUTO TRABALHADORES-ESTUDANTE	5
3.5. ESTUDANTES BOLSEIROS OU COM APOIO SOCIAL	5
3.6. ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	5
4. SUCESSO ACADÉMICO	6
4.1. MÉDIA DAS APROVAÇÕES POR UNIDADE CURRICULAR	6
4.2. TAXA DE SUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR	6
5. QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO	7
5.1. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES PELOS ESTUDANTES	7
5.2. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES PELOS DOCENTES	7
6. APRECIACÃO GLOBAL	8
6.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS	8
6.2. AÇÕES DE MELHORIA A PROPOR	8
6.3. IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS	8
7. COMENTÁRIO FINAL	9

1. DADOS GLOBAIS**1.1. UNIDADE ORGÂNICA**

Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro

1.2. NOME DO CURSO

Mestrado em Intervenção Social

1.3. GRAU CONFERIDO

Mestrado

1.4. NÚMERO DE ECTS PARA OBTENÇÃO DO GRAU

0

1.5. DURAÇÃO

2 Anos

1.6. PLANO DE ESTUDOS

Ano Curricular	Designação da Unidade Curricular	Área Científica	Tipo	Horas Totais			ECTS
				Horas Trabalho	Horas Contacto	% HC à distância	
1º	Educação e Literacia em Saúde	-	Semestral	189:00	18:00	0%	7
1º	Empreendedorismo e Inovação Social	-	Semestral	189:00	18:00	0%	7
1º	Metodologias de Investigação em Ciências Sociais	-	Semestral	216:00	20:00	0%	8
1º	Vulnerabilidades Sociais Emergentes	-	Semestral	216:00	20:00	0%	8
1º	Âmbitos e Modelos de Atuação na Reinserção Social	-	Semestral	216:00	20:00	0%	8
1º	Cidadania, Educação e Direitos Humanos	-	Semestral	189:00	18:00	0%	7
1º	Instrumentos Práticos na Intervenção Social	-	Semestral	189:00	18:00	0%	7
1º	Orientação e Dinâmicas Familiares	-	Semestral	189:00	18:00	0%	7
1º	Políticas de Intervenção Social	-	Semestral	189:00	18:00	0%	7
1º	Psicologia Social	-	Semestral	216:00	20:00	0%	8
2º	Dissertação ou Projeto de Intervenção Social	-	Anual	1350:00	4:00	0%	50
2º	Seminário de Investigação	-	Anual	270:00	22:00	0%	10

1.7. MODO DE APRENDIZAGEM

Presencial

1.8. REGIME DE FREQUÊNCIA

E-Learning

2. CORPO DOCENTE

2.1. COORDENADOR/DIRETOR DO CURSO

Cátia Emanuela Augusto Vaz

2.2. DOCENTES QUE LECIONAM AS UC DO CURSO

Nome	Categoria	Grau Académico	Regime	Tipo Contrato	ETI
Alberto Fernando Moreira da Rocha	-Prof. Adjunto	-Doutoramento	-TI	-	100
Cátia Emanuela Augusto Vaz	-Prof. Coordenadora	-Doutoramento	-TI	-	100
Edgar Alexandre da Cunha Bernardo	-Prof. Coordenador	-Doutoramento	-TI	-	100
Filipa Verissimo Coelho	-Prof. Coordenador	-Doutoramento	-TI	-	100
Helena Maria Silva Carvalho	-Prof. Adjunta	-Doutoramento	-TI	-	100
Luis Miguel Correia Marujo Picado	-Prof. Coordenador	-Doutoramento	-TI	-	100
Nuno Alexandre Pereira Abranja	-Prof. Coordenador	-Doutoramento	-TI	-	100

3. ESTUDANTES

3.1. CARACTERIZAÇÃO

Género	Ano Curricular								Total	%
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano			
	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%		
Feminino	18	100.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	18	100.00%
Total	18	100.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	18	100.00%

Idade	Ano Curricular								Total	%
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano			
	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%		
20-23 anos	5	27.78%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	5	27.78%
24-27 anos	3	16.67%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	3	16.67%
>= 28 anos	10	55.56%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	10	55.56%
Total	18	100.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	18	100.00%

3.2. PROVENIÊNCIA

Distrito	Ano Curricular								Total	%
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano			
	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%		
Coimbra	2	11.11%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	2	11.11%
Lisboa	2	11.11%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	2	11.11%
Porto	11	61.11%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	11	61.11%
Setubal	3	16.67%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	3	16.67%
Total	18	100.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	18	100.00%

(*) Estudantes abrangidos pelos regimes de ingresso PALOP e Estudante Internacional.

3.3. INSCRIÇÕES E REGIME DE ESTUDOS

Regime de Estudos	Ano Curricular								Total	%
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano			
	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%		
Tempo inteiro	18	100.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	18	100.00%
Total	18	100.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	18	100.00%

3.4. ESTUDANTES COM O ESTATUTO TRABALHADORES-ESTUDANTE

Não existem estudantes com estatuto de trabalho estudante para este curso.

3.5. ESTUDANTES BOLSEIROS OU COM APOIO SOCIAL

Apoio Social	2023/24	2024/25	2025/26
Nº Alunos Bolseiros	0	0	0

3.6. ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Necessidades Educativas	2023/24	2024/25	2025/26
Nº Alunos	0	0	0

4. SUCESSO ACADÊMICO

4.1. MÉDIA DAS APROVAÇÕES POR UNIDADE CURRICULAR

Ano Curricular	Unidade Curricular	Média da Nota Final
1º ano	Educação e Literacia em Saúde	17
1º ano	Metodologias de Investigação em Ciências Sociais	17
1º ano	Vulnerabilidades Sociais Emergentes	17
1º ano	Âmbitos e Modelos de Atuação na Reinserção Social	17
1º ano	Empreendedorismo e Inovação Social	17

4.2. TAXA DE SUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

Ano Curricular	Unidade Curricular	Estudantes					Taxa de sucesso	
		Inscritos	Nota < 10	Nota >= 10	Outros	Total Avaliados	Sucesso/ Inscritos	Sucesso/ Avaliados
1º ano	Metodologias de Investigação em Ciências Sociais	18	0	18	0	18	100.0%	100.0%
1º ano	Vulnerabilidades Sociais Emergentes	12	0	12	0	12	100.0%	100.0%
1º ano	Educação e Literacia em Saúde	18	0	18	0	18	100.0%	100.0%
1º ano	Empreendedorismo e Inovação Social	18	0	18	0	18	100.0%	100.0%
1º ano	Âmbitos e Modelos de Atuação na Reinserção Social	18	0	18	0	18	100.0%	100.0%
1º ano	Psicologia Social	18	0	0	18	0	0.0%	0.0%
1º ano	Instrumentos Práticos na Intervenção Social	18	0	0	18	0	0.0%	0.0%
1º ano	Orientação e Dinâmicas Familiares	18	0	0	18	0	0.0%	0.0%

5. QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO

5.1. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES PELOS ESTUDANTES

Nº. de Quest. Respondidos	Nº. de Quest. Pendentes	Total Quest. Gerados	Taxa de Resposta
35	37	72	48.61%

Questionário:

Relativamente à Unidade Curricular proceda à sua avaliação

Q1	Apresentação do programa e dos objetivos da unidade curricular (UC)
Q2	Clareza na explicitação dos métodos e critérios de avaliação
Q3	Adequação da duração e carga horária da UC
Q4	Adequação do material disponibilizado pelos docentes (apresentações, textos, recursos digitais, bibliografia, entre outros) às necessidades de aprendizagem
Q5	Utilização de métodos de ensino promotores da participação e aprendizagem ativa
Q6	Correspondência das avaliações realizadas com os conteúdos abordados e os objetivos da Unidade Curricular
Q7	Disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas e prestar apoio
Q8	Incentivo, por parte dos docentes, à análise crítica e à aplicação prática dos conhecimentos
Q9	Qualidade da relação pedagógica estabelecida com o docente
Q10	Contributo da Unidade Curricular para a minha formação académica e profissional

Unidade Curricular	Total Resp.	Total Quest.	Taxa Resp.	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
Educação e Literacia em Saúde	10	18	55.56%	4.70	4.40	4.00	4.20	4.30	4.30	4.00	3.90	3.80	4.60
Empreendedorismo e Inovação Social	10	18	55.56%	4.50	4.60	4.40	4.70	4.50	4.70	4.70	4.80	4.90	4.90
Metodologias de Investigação em ...	10	18	55.56%	3.80	3.20	3.60	3.70	3.60	3.70	3.10	3.40	3.20	4.60
Vulnerabilidades Sociais Emergen...	5	18	27.78%	4.60	4.60	4.40	4.80	4.80	4.40	4.60	4.40	4.80	4.80

5.2. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES PELOS DOCENTES

Questionário:

Relativamente à Unidade Curricular proceda à sua avaliação

Q1	Adequação da duração e carga horária da UC
Q2	Integração dos estudantes nos trabalhos de pesquisa e ou investigação
Q3	Relação pedagógica estabelecida com os estudantes
Q4	Níveis de sucesso dos estudantes no processo de aprendizagem
Q5	O nível de preparação anterior dos estudantes mostrou ser adequado às exigências desta UC
Q6	Os estudantes assumiram uma atitude participativa nas atividades de ensino/aprendizagem
Q7	Qualidade e acesso à bibliografia e outros elementos de trabalho

Unidade Curricular	Docente	Q 4.1	Q 4.2	Q 4.3	Q 4.4	Q 4.5	Q 4.6	Q 4.7
Educação e Literacia em Saúde	Filipa Verissimo Coelho	5	4	5	4	4	5	5
Empreendedorismo e Inovação Social	Nuno Alexandre Pereira Abranja	4	5	5	5	5	5	5
Metodologias de Investigação em ...	Edgar Alexandre da Cunha Bernardo	5	4	4	4	4	3	5
Vulnerabilidades Sociais Emergen...	Helena Maria Silva Carvalho	-	-	-	-	-	-	-

6. APRECIÇÃO GLOBAL

6.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O Mestrado em Intervenção Social apresenta, no ano letivo de 2025/2026, um total de 18 estudantes inscritos no 1.º ano curricular, todos em regime de tempo inteiro. A totalidade dos estudantes é do género feminino, verificando-se uma predominância da faixa etária igual ou superior a 28 anos, que representa 55,56% do total. Esta característica evidencia a presença de um público adulto, com percursos profissionais e académicos diferenciados, o que constitui uma mais-valia para a reflexão crítica e para a partilha de experiências no âmbito da intervenção social.

Relativamente à proveniência geográfica, observa-se alguma diversidade territorial, embora com maior concentração no distrito do Porto, que representa 61,11% dos estudantes. Existem ainda estudantes provenientes de Coimbra, Lisboa e Setúbal, o que demonstra a capacidade de atração do curso para além da região de implantação da instituição, aspeto particularmente relevante considerando o regime de funcionamento em e-learning.

No que respeita ao sucesso académico, verifica-se uma taxa de sucesso de 100% nas unidades curriculares já avaliadas, nomeadamente Metodologias de Investigação em Ciências Sociais, Vulnerabilidades Sociais Emergentes, Educação e Literacia em Saúde e Empreendedorismo e Inovação Social. Estes resultados evidenciam uma resposta positiva dos estudantes às exigências formativas do curso e uma adequada articulação entre conteúdos, metodologias de ensino e instrumentos de avaliação.

Importa, contudo, assinalar que algumas unidades curriculares ainda surgem sem estudantes avaliados, constando os registos na categoria ?Outros?, como Âmbitos e Modelos de Atuação na Reinserção Social, Psicologia Social, Instrumentos Práticos na Intervenção Social e Orientação e Dinâmicas Familiares pois são unidades curriculares do 2º semestre

No âmbito dos questionários de avaliação das unidades curriculares pelos estudantes, foram gerados 72 questionários, dos quais 35 se encontram respondidos e 37 pendentes. A taxa de resposta é, assim, mais expressiva do que noutros ciclos de estudo, permitindo uma leitura mais sustentada da perceção dos estudantes. Os resultados disponíveis revelam uma avaliação globalmente positiva das unidades curriculares, com classificações elevadas em dimensões como apresentação dos objetivos, clareza dos critérios de avaliação, adequação dos materiais, utilização de metodologias promotoras da participação, correspondência entre avaliação e conteúdos, disponibilidade docente e contributo para a formação académica e profissional.

Destacam-se particularmente as avaliações positivas das unidades curriculares de Educação e Literacia em Saúde, Empreendedorismo e Inovação Social e Vulnerabilidades Sociais Emergentes. A unidade curricular de Metodologias de Investigação em Ciências Sociais apresenta resultados globalmente positivos, mas com valores ligeiramente inferiores em alguns indicadores, nomeadamente na clareza dos métodos e critérios de avaliação e na disponibilidade para esclarecimento de dúvidas, o que poderá justificar uma atenção específica em termos de melhoria pedagógica.

De forma global, os dados disponíveis permitem uma apreciação positiva do funcionamento do curso, destacando-se os bons níveis de sucesso académico, a pertinência das unidades curriculares avaliadas, a diversidade dos perfis dos estudantes e a adequação da formação às exigências científicas e profissionais da intervenção social.

6.2. AÇÕES DE MELHORIA A PROPOR

Como ações de melhoria, propõe-se, o reforço da participação dos estudantes nos questionários de avaliação pedagógica. Embora a taxa de resposta seja já significativa, deverá continuar a ser incentivado o preenchimento dos questionários, sensibilizando os estudantes para a importância deste instrumento na melhoria contínua da qualidade do curso.

6.3. IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Como boas práticas, destaca-se a organização do plano de estudos, que integra unidades curriculares orientadas para problemáticas atuais e relevantes no domínio da intervenção social, como vulnerabilidades sociais emergentes, reinserção social, políticas de intervenção social, cidadania, educação e direitos humanos, literacia em saúde, dinâmicas familiares, inovação social e metodologias de investigação.

Salienta-se também a adequação do curso a um público adulto e diversificado, permitindo a articulação entre formação académica avançada, experiências profissionais e reflexão crítica sobre contextos reais de intervenção social. A modalidade e-learning constitui igualmente uma boa prática, ao favorecer a flexibilidade e a frequência do curso por estudantes provenientes de diferentes zonas geográficas.

Destaca-se ainda a implementação de procedimentos de acompanhamento pedagógico regular, nomeadamente através da disponibilização de feedback às atividades avaliativas no prazo de 48 horas após a sua submissão ou término, bem como o lançamento das classificações no mesmo período temporal. Esta prática contribui para a transparência do processo avaliativo, para a autorregulação das aprendizagens e para uma maior confiança dos estudantes relativamente ao seu percurso académico.

É igualmente de valorizar a preocupação com a articulação entre conteúdos teóricos, metodológicos e práticos, promovendo a análise crítica de situações sociais complexas e a mobilização dos conhecimentos para contextos de intervenção social.

Por fim, os resultados académicos positivos nas unidades curriculares já avaliadas, com taxas de sucesso de 100%, constituem um indicador favorável da adequação das estratégias pedagógicas e avaliativas adotadas.

7. COMENTÁRIO FINAL

O Mestrado em Intervenção Social no seu primeiro ano de funcionamento (2025/2026), apresenta um funcionamento globalmente positivo, evidenciado pelos bons níveis de sucesso académico nas unidades curriculares já avaliadas, pela avaliação favorável dos estudantes e pela pertinência científica e profissional do plano de estudos. Acresce o seu corpo docente altamente qualificado.

Neste sentido o curso revela-se adequado à formação avançada de profissionais capazes de intervir em contextos sociais complexos, marcados por vulnerabilidades, desigualdades, exclusão, risco e necessidade de respostas inovadoras e sustentadas. A articulação entre investigação, intervenção social, direitos humanos, inovação e análise crítica constitui uma dimensão central da qualidade formativa do ciclo de estudos.

Destaca-se ainda, como elemento diferenciador do funcionamento pedagógico do curso, a preocupação com o acompanhamento próximo dos estudantes, através da disponibilização de feedback às atividades avaliativas no prazo de 48 horas após a submissão ou término das mesmas, bem como do lançamento das respetivas classificações no mesmo período temporal. Esta prática contribui para a transparência do processo avaliativo, para a autorregulação das aprendizagens e para a consolidação de uma relação pedagógica mais clara, próxima e orientada para a melhoria contínua.

Como aspetos a consolidar, destaca-se a necessidade de continuar a promover a participação dos estudantes nos questionários de avaliação, reforçar a clareza dos critérios de avaliação e assegurar a atualização integral dos dados académicos e administrativos na plataforma. Será igualmente importante manter a articulação entre docentes e o acompanhamento próximo dos estudantes, especialmente considerando o regime de funcionamento em e-learning.

Em síntese, considera-se que o Mestrado em Intervenção Social apresenta condições favoráveis de funcionamento e constitui uma oferta formativa relevante no contexto da qualificação de profissionais da área social, recomendando-se a continuidade do investimento na qualidade pedagógica, na articulação com os contextos de intervenção e na melhoria contínua do curso.